

Laudo aponta chumbo nas mãos de mulher e de PM acusado de matá-la em SP

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 7 de outubro de 2026



O laudo residuográfico elaborado pelo Instituto de Criminalística na investigação sobre a morte da técnica em radiologia Larissa da Cruz Morata, de 29 anos, identificou resíduos de chumbo nas duas mãos da vítima e na mão esquerda de seu marido, o soldado da Polícia Militar Vinicius Costa Silva, de 26, acusado de sua morte.

Larissa foi encontrada morta com um tiro na cabeça no banheiro do apartamento onde o casal morava, em Embu das Artes, na Grande São Paulo, em 8 de setembro. Inicialmente, o caso foi registrado como morte suspeita após o policial afirmar que a esposa havia cometido suicídio.

Com base no conjunto de elementos reunidos na investigação, o MPSP (Ministério Público de São Paulo) denunciou Vinicius pela morte da mulher. O processo corre sob segredo de Justiça.

Segundo os exames periciais, a trajetória do projétil no crânio de Larissa foi descrita como “de trás para frente e da esquerda para a direita”.

O exame necroscópico também identificou pelo menos 16 equimoses, marcas semelhantes a hematomas, nas mãos, pés, joelhos e na perna esquerda da vítima.

A CNN Brasil procurou a defesa de Vinicius e aguarda retorno. O espaço segue aberto.

Versão apresentada pelo policial

No boletim de ocorrência, Vinicius relatou que chegou à residência por volta das 6h e discutiu com a esposa sobre o fim do relacionamento antes de ir dormir. O policial afirmou ter acordado após ouvir o disparo e encontrado Larissa caída no banheiro, ao lado de seu revólver particular calibre .357.

A família da vítima contestou a hipótese de suicídio. Segundo os familiares, Larissa enviou uma mensagem por volta das 9h daquele domingo comunicando o término do relacionamento, cerca de duas horas antes de ser encontrada morta.

Vinicius foi preso temporariamente em 7 de setembro, durante o velório de Larissa, e permanece detido no Presídio Militar Romão Gomes, na zona Norte de São Paulo.

Durante a investigação, a Polícia Civil cumpriu um mandado de busca e apreensão na residência da irmã do policial, Thamires Costa Mathias, que estava no imóvel do casal cuidando do filho de dois anos no momento dos fatos. A medida buscou apurar eventual alteração da cena do crime.

Em nota à CNN Brasil, a defesa de Vinicius, representada pelo advogado Roberto Montanari, nega que ele tenha cometido o homicídio, sustenta a versão de que Larissa cometeu suicídio e afirma que o policial jamais praticou atos de violência contra a esposa.

Veja nota completa na íntegra:

“Em relação aos laudos periciais anexados aos autos, a defesa realizou uma análise criteriosa e técnica dos elementos apresentados. Os documentos, segundo a interpretação da defesa, reforçam a tese de que o Sr. Vinicius não praticou o

crime que lhe é atribuído e apontam para uma dinâmica dos fatos compatível com a ocorrência de um suicídio cometido por Larissa. Trata-se, portanto, de uma situação marcada por uma verdadeira tragédia, cujas circunstâncias precisam ser analisadas à luz das provas técnicas produzidas no curso da investigação.”

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/10/2026/13:47:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com